

## **Sihs reforça apoio á prefeituras em seminário sobre saneamento**

### **Abastecimento de Água**

Postado em: 04/08/2017 11:08

Ao todo, 34 milhões de brasileiros ainda vivem sem água tratada. Metade da população não tem acesso a rede de esgoto. A região Nordeste, de acordo com o ranking do Saneamento do Instituto Trata Brasil, possui índices preocupantes. Somente 21% tinham coleta de esgotos na região, conforme dados de 2011. A Bahia, embora supere o Nordeste atingindo 31% da população, tem como um dos principais objetivos mudar esse cenário. Foi o que destacou o secretário de Infraestrutura Hídrica e Saneamento, Cássio Peixoto, durante seminário, cujo tema principal foi o atual cenário e perspectivas de investimentos para a região Nordeste.

Ao todo, 34 milhões de brasileiros ainda vivem sem água tratada. Metade da população não tem acesso a rede de esgoto. A região Nordeste, de acordo com o ranking do Saneamento do Instituto Trata Brasil, possui índices preocupantes. Somente 21% tinham coleta de esgotos na região, conforme dados de 2011. A Bahia, embora supere o Nordeste atingindo 31% da população, tem como um dos principais objetivos mudar esse cenário. Foi o que destacou o secretário de Infraestrutura Hídrica e Saneamento, Cássio Peixoto, durante seminário, cujo tema principal foi o atual cenário e perspectivas de investimentos para a região Nordeste.

Conforme frisou Peixoto, o Governo do Estado, no quesito ligações de água de 2007 para cá, implementou 1,273 milhão de novas ligações de água, beneficiando 2.581.561 pessoas. Em relação ao número de ligações de esgoto, o aumento também foi significativo. Foram mais de 730 mil novas ligações e mais de 2.212.813 pessoas atendidas. Mais além, ele frisa que os investimentos representam um montante de aproximadamente R\$ 4 bilhões, envolvendo diversas fontes de recursos.

“E buscando o atendimento através dos Consórcios Públicos, de forma a auxiliar as prefeituras baianas na elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico, não tenho dúvida, que esse número aumentará cada vez mais. Afinal, além de todo apoio técnico da Sihs, Embasa, Cerb e Agersa, os municípios serão auxiliados para acessar recursos junto ao Governo Federal”.

Por fim, o titular da Sihs destacou que para este ano estão previstos investimentos em obras de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário num montante de R\$ 278.911.306,00 para abastecimento de água e R\$ 110.351.820,00 para esgotamento sanitário. Participaram do evento representantes da Embasa, Ministério das Cidades, Associação de Empresas de Saneamento Básico Estaduais (AESBE), do Instituto Trata Brasil e da Agência de Cooperação Internacional do Japão (JICA).

ASCOM - Secretaria de Infraestrutura Hidrica e Saneamento